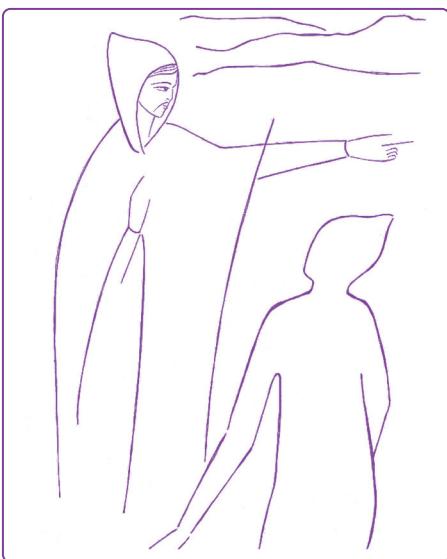


## 1º DOMINGO DA QUARESMA



### RITOS INICIAIS

#### 1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 90 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Ao invocar-me, o meu servo, hei de ouvi-lo / e ao seu lado estarei em suas dores. / Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo / e conceder-lhe vida longa e dias plenos.**

**1.** Nenhum mal há de chegar perto de ti, \* nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos \* para em todos os caminhos te guardarem.

**2.** Haverão de te levar em suas mãos, \* para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, \* pisarás sobre leões e outras feras.

**3.** Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo \* e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, \* e a seu lado eu estarei em suas dores.

#### II. (opcional)

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

**Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!**

**1.** Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

**2.** Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

#### 2. SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, estamos vivendo um tempo de graça! Preparando-nos para a Páscoa, recordamos nosso caminho de fé batismal. Conduzidos pelo Espírito, seguimos com Jesus ao deserto. Com Ele, aprendemos a resistir às tentações do Maligno, que procura nos afastar da consagração batismal e apagar em nós o entusiasmo pelo Reino de Deus. Diante das tentações, renovemos nossa fidelidade ao Deus vivo e verdadeiro, sustentados pela força de sua Palavra.

#### 3. ATO PENITENCIAL

**P.** Neste tempo de conversão e reconciliação, somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

*(silêncio)*

Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

*(Kyrie, eleison.)*

Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

*(Christe, eleison.)*

Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

*(Kyrie, eleison.)*

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4. COLETA

**P. Oremos:** *(silêncio)* Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** A Palavra que ouviremos é nosso alimento. Neste tempo santo de escuta do Senhor, deixemo-nos converter por sua Palavra.

#### 5. PRIMEIRA LEITURA

(Gn 2,7-9 ; 3,1-7)

**Leitura do Livro do Gênesis.** <sup>7</sup>O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. <sup>8</sup>Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. <sup>9</sup>E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. <sup>3,1</sup>A serpente era o mais astuto

de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” <sup>2</sup>E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. <sup>3</sup>Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis’”. <sup>4</sup>A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. <sup>5</sup>Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal”. <sup>6</sup>A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. <sup>7</sup>Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 6. SALMO

**50(51)**

**Piedade, ó Senhor, tende piedade, /  
pois pecamos contra vós.**

**1.** Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! \* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado \* e apagai completamente a minha culpa.

**2.** Eu reconheço toda a minha iniquidade, \* o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei \* e praticuei o que é mau aos vossos olhos!

**3.** Criai em mim um coração que seja puro, \* dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face \* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

**4.** Dai-me de novo a alegria de ser salvo \* e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar \* e minha boca anunciará vosso louvor!

## 7. SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,12-19 | + longa)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.** Irmãos: <sup>12</sup>consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. <sup>13</sup>Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. <sup>14</sup>No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram

como Adão, – o qual era a figura provisória daquele que devia vir. – <sup>15</sup>Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. <sup>16</sup>Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. <sup>17</sup>Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. <sup>18</sup>Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. <sup>19</sup>Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. ACLAMAÇÃO

(L.: Mt 4,4b | M.: Adenor L. Terra)

**Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus. Cristo, Palavra de Deus.**

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

## 9. EVANGELHO

(Mt 4,1-11)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

**T. Glória a vós Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>1</sup>o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. <sup>2</sup>Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. <sup>3</sup>Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” <sup>4</sup>Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. <sup>5</sup>Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, <sup>6</sup>e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está

escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. <sup>7</sup>Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” <sup>8</sup>Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, <sup>9</sup>e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. <sup>10</sup>Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. <sup>11</sup>Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

## 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, neste tempo favorável e de salvação, elevemos nossas preces a Cristo, nosso Senhor:

**T. Cristo, Filho do Deus vivo, ouvi-nos.**

**1.** Ó Cristo, fonte de salvação e de vida; dai a todos os cristãos a graça de testemunhar o vosso Evangelho e defenderem a vida.

**2.** Ó Cristo, enfrentastes as tentações com o poder da Palavra; ajudai os que se preparam para receber os sacramentos da iniciação a caminhar convosco, fiéis à escuta de vossos mandamentos.

**3.** Ó Cristo, fostes humilhado sem nunca responder com violência; livrai-nos de todo sentimento de vingança e dai-nos a graça de perdoar sempre e de buscar vosso perdão.

**4.** Ó Cristo, que nos chamas constantemente à conversão; tocai o coração dos pecadores para que se convertam e fazei com que vossa Igreja acolha os que vos procuram.

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

**T.** Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, / viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor / da dignidade humana. / Nós vos agradecemos / por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia / digna para todos. / Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir / uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho / para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitarmos, / convosco, a casa do Céu. / Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[Baseado em Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves]

**O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.**

1. Tirarei de vosso peito / vosso coração de pedra; / no lugar colocarei / novo coração de carne.
2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.
3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei; / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa Pátria.
4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, / e eu serei o vosso Deus.

### 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Orai, irmãos e irmãs...

**T.** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja.

**P.** Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: A tentação do Senhor | MR, p. 170)

**P.** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa

eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**P.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos une num só corpo!**

**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançar-

mos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odílio Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### 16. RITO DA COMUNHÃO

### 17. CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Mt 4,4 e Sl 18B | M.: Pe. José Weber, SVD]

**O homem não vive somente de pão / mas de toda palavra da boca de Deus.**

**1.** A Lei do Senhor Deus é perfeita \* conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel \* sabedoria dos humildes.

**2.** Os preceitos do Senhor são precisos \* alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante \* para os olhos é uma luz.

**3.** É puro o temor do Senhor \* imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos \* e justos igualmente.

**4.** Mais desejáveis do que o ouro são eles \* do que o ouro refinado; / Suas palavras são mais doces que o mel \* que o mel que sai dos favos.

**5.** Que vos agrade o cantar dos meus lábios \* e a voz da minha alma. / Que ela chegue até vós, ó Senhor \* meu Rochedo e Redentor.

## 18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (silêncio) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

### 19. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 171)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.**

**T. Amém.**

**P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.**

**T. Amém.**

**P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.**

**T. Graças a Deus.**

## 20. HINO DA CF 2026

[L.: Crisógeno Sabino | M.: Carlos Alberto Santos]

**1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!**

**“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.**

**2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!**

## QUARESMA: RECOLOCAR DEUS NO CENTRO DA VIDA

No início da nossa caminhada quaresmal, a Palavra de Deus convida-nos à “conversão”, a recolocar Deus no centro da nossa existência, a aceitar a comunhão com Ele, a escutar as suas propostas, a concretizar no mundo os seus projetos.

O Evangelho apresenta, de forma mais clara, o exemplo de Jesus. Ele recusou uma vida vivida à margem de Deus e dos seus projetos. As tentações se passam no deserto. Mateus diz explicitamente que “Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo demônio”. Os quarenta dias e quarenta noites que Jesus aí passou, recordam os quarenta anos que Israel passou em caminhada pelo deserto. O deserto é, o lugar da “prova”, onde os israelitas experimentaram, por diversas vezes, a tentação do abandono do Senhor e do seu projeto de libertação. Mas é justamente o lugar do encontro com Deus, o lugar da descoberta do rosto de Deus, o lugar onde o Povo fez a experiência da sua fragilidade e pequenez e aprendeu a confiar na bondade e no amor de Deus.

O relato que hoje nos é proposto é uma página de catequese, cujo objetivo é ensinar-nos que Jesus, apesar de ter sentido – como nós – a dureza das tentações, soube pôr acima de tudo o projeto do Pai. No relato de Mateus há um diálogo entre Jesus e o diabo, feito de citações do Antigo Testamento que nos ensinam que só obedecendo à Palavra é que iremos vencer as nossas tentações.

A catequese sobre as tentações de Jesus aparece em três quadros:

A primeira sugere que Jesus poderia ter escolhido um caminho de satisfação de seus desejos. É a tentação de fazer dos prazeres a prioridade fundamental da vida. No entanto, Jesus sabe que “nem só de pão vive o homem” e que a realização do homem não está no uso egoísta, desordenado ou na promiscuidade. A resposta de Jesus cita Dt 8,3 e sugere que o seu alimento – isto é, a sua prioridade – não é um esquema de satisfação, mas

é o cumprimento da Palavra (isto é, da vontade) do Pai.

A segunda sugere que Jesus poderia ter escolhido um caminho de êxito fácil, mostrando o seu poder através de gestos espetaculares e sendo admirado e aclamado pelas multidões (sempre dispostas a deixarem-se fascinar pelo “show” mediático). Jesus responde a esta tentação citando Dt 6,16, e sugere que não está interessado em utilizar os dons de Deus para satisfazer projetos pessoais de êxito e de triunfo humano. “Não tentar” o Senhor Deus significa, neste contexto, não exigir de Deus sinais e provas que sirvam para a promoção pessoal e para que ele se imponha aos olhos dos outros.

A terceira sugere que Jesus poderia ter escolhido um caminho de poder, de acumulo e de colocar sua alegria nas riquezas e prepotência, ao jeito dos grandes da terra. No entanto, Jesus sabe que a tentação de fazer do poder e do domínio a prioridade fundamental da vida é uma tentação diabólica; por isso, citando Dt 6,13, diz que, para Ele, só o Pai é absoluto e que só Ele deve ser adorado.

As três tentações aqui apresentadas não são mais do que três faces de uma única tentação: a tentação de deixar Deus de lado e de escolher um caminho de egoísmo, de vaidade e de auto-suficiência. Para Jesus, ser “Filho de Deus” significa viver em comunhão com o Pai, escutar a sua voz, realizar os seus projetos, cumprir obedientemente os seus planos.

Ao iniciarmos nossa caminhada quaresmal, façamos um grande propósito de vivermos este tempo, com as atitudes fundamentais da quaresma: oração, penitência e a caridade, nos propondo a uma revisão de nossa vida e uma busca sincera de crescer na obediência a Palavra de Deus.

**Pe. Carlos Alberto Doutel**  
Vigário Episcopal e Geral para a Região Santana

### ACESSO AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 | Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660-3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabecalho: Cláudio Castro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



### A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!  
Faça sua Graduação com 50% de desconto\* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

\* exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br